

# The Museum of Modern Art

## MoMA ANUNCIA A EXPOSIÇÃO **FOTOCLUBISMO: FOTOGRAFIA MODERNISTA BRASILEIRA, 1946–1964**, DESTACANDO UM PERÍODO POUCO ESTUDADO DA HISTÓRIA DA FOTOGRAFIA

**NOVA YORK, 29 de setembro de 2020** — O Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA) anunciou a exposição **Fotoclubismo: Fotografia Modernista Brasileira, 1946–1964**, a primeira grande exposição em museu da fotografia modernista brasileira fora do Brasil. Em cartaz de 21 de março a 12 de junho de 2021, a exposição terá como foco as inesquecíveis realizações criativas do Foto-Cine Clube Bandeirante de São Paulo, um grupo de fotógrafos amadores famoso no Brasil, mas desconhecido na Europa e América do Norte. A exposição é composta por mais de 140 fotografias que fazem parte do acervo do MoMA; juntas, elas apresentam a extraordinária variedade de registros deste grupo, além de fornecerem percepções valiosas sobre a estética fotográfica da década de 1950 e reflexões sobre a importância do status do fotógrafo amador hoje. A exposição é organizada pela curadora Sarah Meister e por Dana Ostrander, assistente curatorial do Departamento de Fotografia.

A grande maioria dos associados do Foto-Cine Clube Bandeirante eram amadores, isto é, exerciam a atividade fotográfica sem propósito ou afiliação profissional. Eduardo Salvatore, presidente de longa data do clube, era advogado, e a lista de profissões dos sócios incluiu também donos de indústrias, contadores, jornalistas, engenheiros, biólogos e banqueiros. Embora a fotografia fosse uma atividade realizada fora de seus empregos diários, os membros do FCCB levavam a sério seu lado artístico, produzindo fotos muitas vezes dinâmicas e inovadoras. Obras como *Fotoforma*, de Geraldo de Barros, São Paulo (1952–53), *Fachada do Ministério da Educação e Saúde*, de Thomaz Farkas, Rio (c. 1945), ou *Filigrana*, de Gertrudes Altschul (c. 1952), por exemplo, representam algumas experimentações radicais, com processo e forma destacando a descoberta de composições criativas na vida cotidiana. Os sócios do FCCB registraram a abundante originalidade dos arquitetos contemporâneos brasileiros, e a sua atenção à fertilidade da abstração como estratégia criativa surgiu ao lado de seus colegas de design, pintura e literatura. O conjunto dessas obras fornece um contexto interessante para explorar o complexo status do fotógrafo amador, as tendências crescentes de gosto ou julgamento e as dinâmicas locais de raça e gênero.

Além das fotografias, o clube também promovia *Concursos Internos* e *Seminários* mensais, nos quais as fotografias eram submetidas à análise dos colegas e discutidas em fóruns públicos e privados. Com isso, os associados se envolviam de forma social e intelectual com o universo da fotografia, garantindo a eles uma oportunidade para exibir e compartilhar seu trabalho com outros sócios e de maneira mais ampla. O salão anual que eles organizavam e o *Boletim*, uma revista mensal publicada pelo FCCB, mostram a amplitude das atividades desenvolvidas pelo clube e destacam as conquistas do clube para o circuito internacional

de salões dos quais participaram, incluindo Otto Steinert e seu colegas adeptos da “fotografia subjetiva” na Alemanha, e a Société Française de la Photographie em Paris.

A exposição *Fotoclubismo* será apresentada em duas partes complementares e entrelaçadas nas galerias: a monográfica e a temática. Cada uma das seis seções da exposição tem uma apresentação monográfica de um fotogr fo: Geraldo De Barros, German Lorca, Gertrudes Altschul, José Yalenti, Marcel Gir  e Thomaz Farkas. Essas seções começam e terminam com agrupamentos temáticos que sugerem a amplitude da comunidade fotográfica atuante em São Paulo naquela época e oferecem um contexto adicional das realizações individuais. Cada tema foi extraído dos *Concursos Internos* mensais realizados no FCCB, que levavam os sócios a fazer registros sobre um determinado tema, muitas vezes premiando o vencedor com reproduções de página inteira ou na capa.

A exposição será acompanhada por um catálogo ricamente ilustrado, apresentando pela primeira vez a fotografia modernista brasileira a um público internacional; desta forma, colocando essas realizações no cenário mais amplo da arte contemporânea do Brasil e em uma rede dinâmica de fotogr fos globais, e oferecendo uma nova visão sobre o status do fotogr fo amador no período pós-guerra.

**INFORMAÇÕES PARA IMPRENSA, CONTATAR:**

Stephanie Katsias: [stephanie\\_katsias@moma.org](mailto:stephanie_katsias@moma.org)

Departamento de Comunicação do MoMA: [pressoffice@moma.org](mailto:pressoffice@moma.org)

**Para download de imagens em alta resolução, visite: [moma.org/press](http://moma.org/press).**